

THAISE

APRESENTADA E PUBLICAMENTE SUSTENTADA

PERANTE

A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1851,

POR

José Joaquim Gonçalves de Carvalho,

Natural da Villa da Matta de S. João (Provincia da Bahia)

PARA OBTER O GRAU

DE DOUTOR EM MEDICINA.

Plus nous nous familiarisons avec les phénomènes de la vie, plus nous acquérons l'intime conviction que notre savoir à cet égard se compose uniquement de lambeaux détachés

(Traduction—Fred Tiedmann)



BAHIA

TYPOGRAPHIA DE CARLOS POGGETTI,

Rua do Julião n. 32.

1851

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA.

DIRECTOR

O Sr. Dr. João Francisco de Almeida.

LENTES PROPRIETARIOS.

OS SRS. DOUTORES	MATERIAS QUE LECCIONÃO.
	1.º ANNO.
Manoel Mauricio Rebouças, <i>Examinador</i>	Botânica Medica, e principios elementares de Zoologia.
Vicente Ferreira de Magalhães	Phyfica Medica.
	2.º ANNO.
Eduardo Ferreira França	Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
Jonathas Abbott, <i>Presidente</i>	Anatomia geral e descriptiva.
	3.º ANNO.
Jonathas Abbott	Anatomia geral e descriptiva.
Justintiano da Silva Gomes.	Physiologia.
	4.º ANNO.
J. Vieira de Faria Aragão Ataliba	Pathologia interna.
Manoel Ladislão Aranha Dantas	Pathologia externa.
Joaquim de Souza Velho	Pharmacica, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica e Arte de formular.
	5.º ANNO.
Francisco Marcellino Gesteira	Partos, molestias de mulheres peçadas, e de meninos recém-nascidos.
João Jacinto de Alencastre, <i>Examinador</i>	Medicina operatoria, aparelhos, e Anatomia Topographica.
	6.º ANNO.
João Baptista dos Anjos	Hygiene, e Historia da Medicina.
João Francisco de Almeida	Medicina legal.
João Antunes de Azevedo Chaves	Clinica externa, e Anatomia Pathologica respectiva e annexa ao 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º annos.
Antonio Polycarpo Cabral	Clinica interna, e Anatomia Pathologica respectiva e annexa ao 5.º e 6.º annos.

LENTES SUBSTITUOS.

Malaquias Alvares dos Santos, <i>Examinador</i>	Secção de sciencias accessorias.
Salustiano Ferreira Souto	
Mathias Moreira Sampaio	Secção Cirurgica.
Elias José Pedrosa.	
Alexandre José de Queiroz.	Secção Medica.
Antonio José Ozorio	

SECRETARIO.

O Sr. Dr. Prudencio José de Souza Brito Cotigipe.

A' MEU MUITO PREZADO PAI

O SENHOR CORONEL

ANTONIO GONÇALVES DE CARVALHO.

Vossos desvelos, Senhor, forão tudo!... e assim aceitai a dedicação que vos faço deste meu exíguo trabalho, como um protesto, ou antes um penhor de meu amor filial e eterno reconhecimento.

A' MINHA QUERIDA MÃE

A SRA. D. SENHORINHA DO AMOR DIVINO.

Tributo de amor filial.

A TODOS OS MEUS IRMÃOS.

Amor fraternal.

AOS MEUS ILLUSTRÉS MESTRES,

Muito vos devo, Senhores, por esta posição em que ao presente me vejo; pois, sem outra protecção mais do que a vossa benevolencia, conseguí entrar neste recinto de vossas ultimas decisões, o que muito vos agradeço com protestos de alta estima, e profunda consideração.

AO MEU ILLUSTRÉ MESTRE E AMIGO

O SR. DR. JONATHAS ABBOTT.

Senhor! sendo a gratidão um dos mais nobres sentimentos do homem, aquelle que ninguem jamais ousou negar, e eu nunca poderei occultar, permitti que nesta occasião vos dê um solemne testemunho de meu reconhecimento, agradecendo-vos não só os favores que de vós tenho recebido, como tambem a bondade com que vos dignastes de aceitar a presidencia d'este meu acto.

AO ILL.^{mo} E EX.^{mo} SR. CONSELHEIRO

FRANCISCO GONÇALVES MARTINS.

Signal de consideração, amizade e gratidão.

AOS ILLUSTRISSIMOS SENHORES CORONEIS

**Jaão José de Sepulveda Vasconcellos.
José Antonio de Sepulveda Vasconcellos.**

Eterno reconhecimento.

A' TODOS OS MEUS AMIGOS,

ESPECIALMENTE OS SENHORES

Tenente Coronel Francisco José da Silva.

Dr. João José de Sepulveda e Vasconcellos.

João Chiscotomo Garcia.

Francisco Joaquim de Souza Figueiredo.

Sentimentos ha, Senhores, tão sublimes no coração do homem verdadeiramente amigo e reconhecido, que não podem ser comprehendidos senão por aquelles que tambem os têm; taes são os que nutro a vosso respeito: assim pois, ja vedes que o meu silencio será a melhor expressão de tudo quanto vos teria á dizer, porque vós tambem sentis como eu sinto.



PROPOSIÇÕES

SOBRE DIVERSOS RAMOS

DOS

CONHECIMENTOS MEDICOS.

PHILOSOPHIA MEDICA.

I

Sem um profundo conhecimento dos solidos, dos liquidos e da dynami-
ca do nosso organismo, não podemos ter idéas exactas de Physiologia e de
Pathologia.

II.

Só podem ser hereditarias as molestias que tẽem por causa, ou um virus,
ou um vicio do organismo.

III.

Se não houvesse um vicio, ou diathese tuberculosa, seria necessario admit-
til-a para bem explicar-se a hereditariedade da tísica.

IV.

Os symptomas e a marcha das escrofulas, e da tísica provão de sobejo o
antagonismo d'estas duas affecções.

V.

Provado o antagonismo das escrofulas e da tísica, será a creação de uma
diathese escrofulosa a melhor prophylaxia d'esta terrivel enfermidade.

VI.

A estatística medica prova que a quasi totalidade dos individuos, que succumbem aos estragos da tísica, não tem soffrido á erupção variolica.

VII.

A vaccina, pois, fazendo um beneficio á humanidade, garantindo-a da infecção variolica, torna-se um mal para ella, deixando-a exposta à diathese tuberculosa.

VIII.

Para bem explicarmos os phenomenos, quer physiologicos, quer pathologicos da innervação, devemos considerar o cerebro, ou como um órgão secretor, ou como um apparelho electrico.

IX.

Em quanto houverem febres sem lesão dos solidos, e sem alteração dos liquidos, as pyrexias não poderão ser eliminadas dos nossos quadros nosologicos.

HEMATOLOGIA PATHOLOGICA.

X.

Os accidentes da plethora não dependem, como outr'ora se pensava, de um augmento de fibrina no sangue; mas sim de uma maior proporção do elemento globuloso.

XI.

Em muitos casos é só pela analyse do sangue, que poderemos reconhecer se existe, ou não, anemia.

XII.

As mudanças, que a anemia traz á composição do sangue, explicão muito bem as propriedades physicas, que elle então apresenta.

XIII.

Sempre que se der anemia com lesões organicas capazes de produzi-la, não nos será facil dizer se ella é primitiva, ou consecutiva.

XIV.

Nò estado actual de nossos conhecimentos não podemos dar a razão, por que a anemia é mais frequente na mulher, do que no homem.

XV.

Nas phlegmasias, quaesquer que sejam as condições do organismo, ha sempre um augmento mais ou menos consideravel do elemento fibrinoso do sangue.

XVI.

A maior ou menor intensidade do movimento febril nas molestias phlegmaticas, não està em relação com a alteração dos solidos, mas sim com o augmento mais ou menos consideravel do elemento fibrinoso do sangue.

XVII.

As mudanças de composição, que o sangue apresenta nos differentes periodos da tísica pulmonar, explicão mui bem o aspecto que elle então apresenta.

XVIII.

As hydropesias espontaneas não reconhecem por causa a diminuição do principio globuloso do sangue, mas sim a falta de sua albumina.

THERAPEUTICA.

XIX.

O abuso dos vesicatorios nas crianças e nos velhos é quasi sempre funesto.

As preparações marciaes devem de ser banidas da therapeutica da tísica pulmonar.

XXI.

Na extirpação dos tumores cancerosos o arsenico prudentemente empregado, quando não deva ser julgado um especifico, deve ao menos ser preferido aos outros causticos e ao bisturi.

XXII.

Pode-se empregar a ergotina como succedaneo da digitalina nas affecções do coração.

XXIII.

No hydrothorax agudo toda e qualquer medicação, por mais racional que seja, é sempre improficua; e só a thoracentése poderá salvar tantas victimas condemnadas á uma morte infallivel.

XXIV.

Em muitos casos de febre eruptiva o aconito pode ser com vantagem preferido á sangria geral.

XXV.

Com os tonicos e os ferruginosos, e não com as sangrias, é que devemos combater as lesões da circulação, que a mulher apresenta no estado de gravidez.



PROPOSIÇÕES

SOBRE OS DIVERSOS RAMOS

DO ENSINO MEDICO.

BOTANICA.

De todos os conhecimentos que a Botanica fornece ao Medico, o unico que lhe aproveita é o da Physiologia vegetal.

PHYSICA.

O augmento da pressão atmospherica favorece o desenvolvimento das cellulas pulmonares.

CHIMICA.

A chimica é insufficiente para descobrir as virtudes dos agentes pharmaceuticos.

ANATOMIA.

O Anatomico não pode dizer com certeza onde acabão as arterias e principião as veias.

PHYSIOLOGIA.

Não basta para que a digestão se faça regularmente, que os orgãos digestivos se achem em um estado de perfeita integridade.

PATHOLOGIA INTERNA.

O derramamento pleuretico não é sempre, como geralmente se pensa, a consequencia de uma pleuresia franca; mas sim o resultado de um hydrothorax agudo.

PATHOLOGIA EXTERNA.

Não se pode fazer o diagnostico differencial de um bubão em—simples ou siphylitico—sem o soccorro dos commemorativos.

MATERIA MEDICA.

A divisão dos medicamentos em hypersthenicos e hyposthenicos, além de ser a mais logica, é a mais conveniente à pratica da Medicina.

PARTOS.

É infundada a opinião daquelles que procurão explicar pela plethóra, e não pela hydroemia, as perturbações funcçionaes que as mulheres apresentam durante a gestação.

OPERAÇÕES.

Na luxação da coxa e do braço, o melhor methodo á empregar-se é o do Dr. Lebert.

HYGIENE.

O habito que resulta de uma associação prolongada, ou muitas vezes renovada das mesmas impressões, não pode ser perturbado sem receio de graves inconvenientes.

MEDICINA LEGAL.

O Medico legista, pelo exame do feto, pode facilmente dizer se houve, ou não parto prematuro.

CLINICA INTERNA.

O chloroformio, empregado como topico, é um dos meios mais activos e mais vantajosos no tratamento da orchite, quer blennorrhagica, quer simples ou rheumatica.

CLINICA EXTERNA.

O collodion, empregado segundo o processo do Dr. Mitchell, é preferivel ao nitrato de prata na cicatrização das ulcerações uterinas.

HIPOCRATIS APHORISMI.

Non satietas, non fames, neque aliud quidquam quod naturæ modum exesse-
rit, bonum.

SECT. II. APH. 4.

Lassitudines spontaneæ morbos denunciant.

SECT. II. APH. 5.

Febrem convulsioni supervenire melius est, quàm feбри convulsionem.

SECT. II. APH. 26.

In omni corporis motu, ubi fatigari cæperit, quies statim lassitudinem levat.

SECT. II. APH. 48.

Qui spumantem sanguinem extussiunt, iis è pulmone educitur.

SECT. V. APH. 13.

In morbis acutis refrigeratio partium extremarum, malum.

SECT. VII. APH. 1.



*Remettida ao Snr. Dr. Jonathas. Bahia 6
de Dezembro de 1851.*

Almeida.

Vista. Bahia 6 de Dezembro de 1851.

Jonathas.

Imprima-se. Bahia 6 de Dezembro de 1851.

Almeida.